

Informe Epidemiológico Mensal – Maio/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

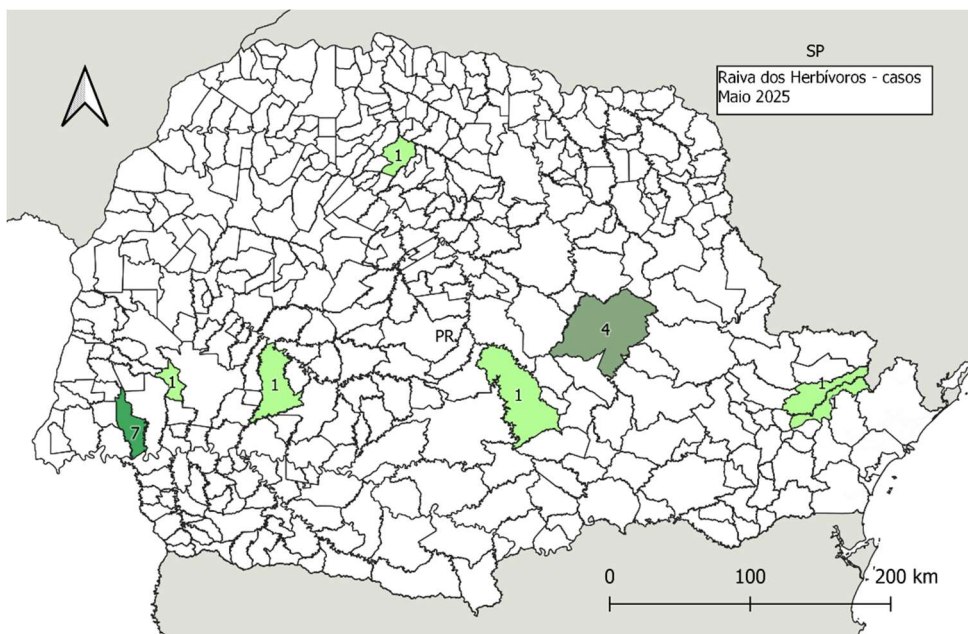
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MAIO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	BOCAIUVA DO SUL	EQÜINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	CAMPINA GRANDE DO SUL	EQÜINA	9	1	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU- 2 focos	BOVINA	588	2	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU	EQÜINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	MARINGÁ	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	1	1	IFD/PCR
Raiva	MATELANDIA- 5 focos	BOVINA	86	7	IFD/PCR
Raiva	PRUDENTOPOLIS	BOVINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	SANTA TEREZA DO OESTE	BOVINA	6	1	IFD/PCR
Raiva	TIBAGI	BOVINA	777	4	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em MAIO de 2025.



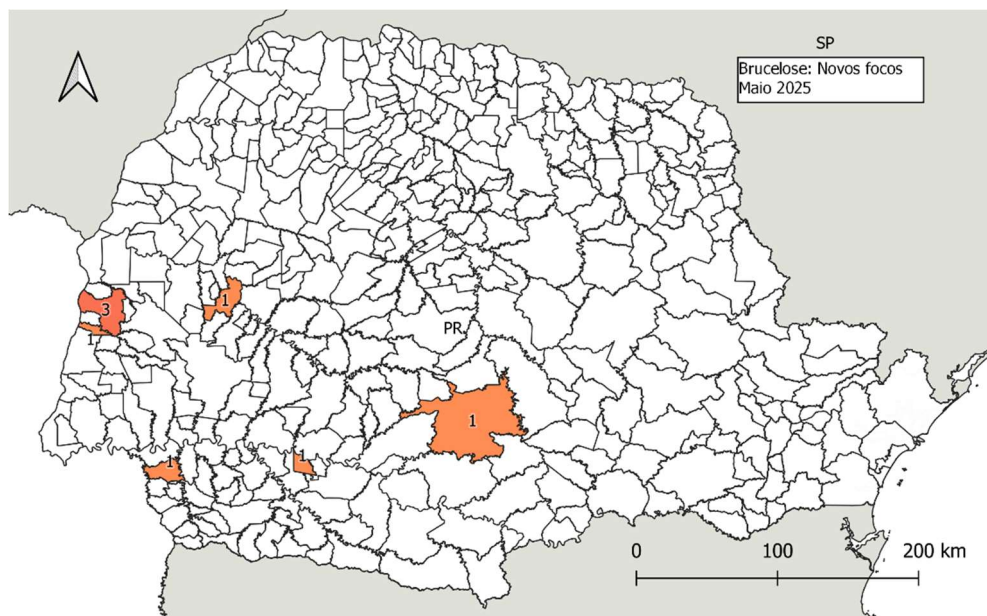
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MAIO de 2025.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Entre Rios do Oeste	1	70	11
Brucelose	Bovino	Guarapuava	1	34	1
Brucelose	Bovino	Marechal Candido Rondon	3	192	4
Brucelose	Bovino	Nova Aurora	1	37	6
Brucelose	Bovino	Planalto	1	42	1
Brucelose	Bovino	Sulina	1	131	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de brucelose em MAIO de 2025.



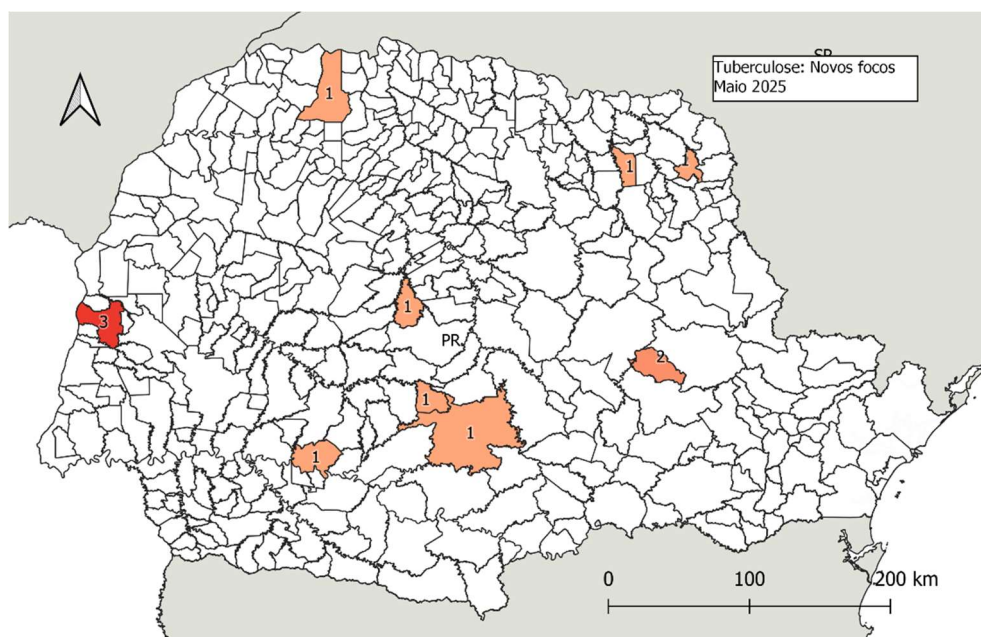
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MAIO de 2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Campina do Simão	1	15	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	2	2511	17
Tuberculose	Bovina	Guarapuava	1	16	1
Tuberculose	Bovina	Joaquim Távora	1	201	1
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	3	94	3
Tuberculose	Bovina	Nova Tebas	1	33	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	289	49
Tuberculose	Bovina	Ribeirão do Pinhal	1	282	2
Tuberculose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	23	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em MAIO de 2025.



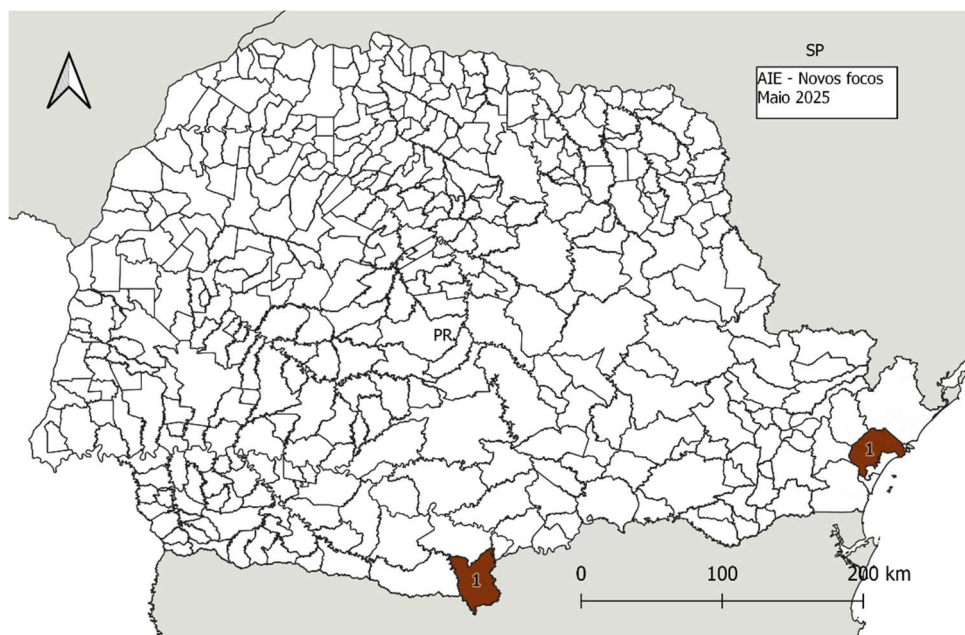
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em maio de 2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	General Carneiro	Equino	5	1
AIE	Paranaguá	Equino	3	1

FIGURA 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em MAIO de 2025.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Artrite Viral (Reovirose)	Campo Mourão	GAL	Corte	56	56000	56000	3	52	0
Artrite Viral (Reovirose)	Cruzeiro do Oeste	GAL	Reprodução	1	60039	60039	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Rio Negro	GAL	Corte	1	48500	48500	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Guarapuava	GAL	Reprodução	1	25000	150	120	15	15
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	85858	85858	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	4	74500	16	0	0	0
Cólera aviária	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	77474	77474	0	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	GAL	Corte	1	27000	1186	1186	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	Corte	4	54000	16	0	0	0
Colibacilose	Lunardelli	GAL	Corte	1	15600	4	0	0	0
Colibacilose	Maria Helena	GAL	Corte	2	30000	30000	4325	0	0
Colibacilose	Medianeira	GAL	Corte	1	26568	26568	0	0	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	85858	85858	0	0	0
Colibacilose	Pranchita	GAL	Corte	1	73700	1500	1500	0	0
Colibacilose	Salto do Lontra	GAL	Corte	1	42000	1500	1500	0	0
Colibacilose	Santa Izabel do Oeste	GAL	Corte	1	26300	1200	1200	0	0
Colibacilose	Santa Mônica	GAL	Corte	1	31000	31000	4032	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Corte	1	43358	43358	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	2	92834	92834	0	0	0
Outras clostridioses	Santa Helena	GAL	Reprodução	3	123885	87131	0	0	0
Outras Pasteureloses	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	85858	85858	0	0	0
Outras Pasteureloses	Ribeirão Claro	GAL	Reprodução	2	11377	45	20	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Reprodução	9	655267	470873	0	0	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Nova Prata do Iguaçu	Actinomicose	BOVINA	1	4	4	0	0	0
Paranavaí	Actinomicose	BOVINA	1	42	1	0	0	0
Antônio Olinto	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	2	1	0	0	0
Boa Esperança do Iguaçu	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	80	10	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	BOVINA	5	201	5	0	0	0

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Dois Vizinhos	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	200	60	1	0	1
Francisco Alves	Anaplasmosse bovina	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Irati	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	25	9	1	0	0
Marilândia do Sul	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	2	2	1	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	35	35	4	0	0
Pitanga	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	10	2	1	0	0
Prudentópolis	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	5	1	1	0	0
Rebouças	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	20	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	150	10	0	0	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	BOVINA	1	5	5	0	0	0
Antônio Olinto	Babesiose bovina	BOVINA	1	5	1	0	0	0
Cascavel	Babesiose bovina	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	BOVINA	3	20	3	0	0	0
Laranjeiras do Sul	Babesiose bovina	BOVINA	2	12	2	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	1	225	6	1	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Babesiose bovina	BOVINA	1	3	3	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Palmas	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	1	0	1
Palotina	Babesiose bovina	BOVINA	1	120	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	1	150	10	1	0	0
São Mateus do Sul	Babesiose bovina	BOVINA	3	3	3	1	0	0
São Miguel do Iguaçu	Babesiose bovina	BOVINA	3	20	3	0	0	0
Teixeira Soares	Babesiose bovina	BOVINA	1	50	5	1	0	1
Verê	Babesiose bovina	BOVINA	3	3	3	3	0	0
Virmond	Babesiose bovina	BOVINA	2	2	2	0	0	0
Munhoz de Melo	Botulismo	BOVINA	2	25	2	2	0	0
Francisco Beltrão	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	100	1	1	0	0
Mercedes	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	8	1	1	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	7	7	6	0	0
Santa Fé	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	20	1	1	0	0
Enéas Marques	Circovirose	BOVINA	2	1550	2	0	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	BOVINA	3	2520	30	20	0	0
Arapoti	Coccidiose	SUÍNA	8	10000	1000	100	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	OVINA	11	250	11	2	0	0
São Jorge do Oeste	Coccidiose	BOVINA	1	20	7	1	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Febre catarral maligna	OVINA	1	1	1	1	0	0
Cascavel	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	25	25	1	0	0
São Pedro do Iguaçu	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	15	15	0	0	0
Três Barras do Paraná	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	28	28	1	0	0
Marechal Cândido Rondon	Leptospirose	BOVINA	1	150	4	0	0	0

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
São Jorge do Oeste	Leptospirose	BOVINA	1	150	10	0	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	1	6	6	0	6	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	1	200	5	1	1	0
Jardim Alegre	Linfadenite Caseosa	OVINA	2	60	6	0	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Linfadenite Caseosa	OVINA	1	8	8	0	0	0
Campo Largo	Mííase por C. hominivorax	BOVINA	1	8	1	0	0	0
Carambeí	Mííase por C. hominivorax	BOVINA	1	9	1	0	0	0
Francisco Alves	Mííase por C. hominivorax	EQUINA	1	1	1	0	0	0
Irati	Outras clostridioses	BOVINA	2	18	2	0	0	0
Iretama	Outras clostridioses	BOVINA	1	9	1	0	0	0
Corbélia	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	15	15	1	0	0
Lapa	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	1400	3	0	0	0
Paula Freitas	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	1000	3	0	0	0
Santa Tereza do Oeste	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	15	15	1	0	0
São Mateus do Sul	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	720	2	0	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	30	30	2	0	0
São José das Palmeiras	Rinite Atrófica	SUÍNA	1	18	18	1	0	0
Toledo	Rinite Atrófica	SUÍNA	1	28	28	1	0	0
Colombo	Tétano	EQUINA	1	2	1	1	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Tétano	BOVINA	4	4	4	4	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	1	4	4	0	0	0
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	1	150	3	2	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência MAIO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	Cisticercose	Bovídeos	1	3
PLANALTINA DO PARANÁ	Cisticercose	Bovídeos	1	25
CIANORTE	Cisticercose	Bovídeos	1	15
MANDAGUAÇU	Cisticercose	Bovídeos	1	10
PATO BRANCO	Cisticercose	Bovídeos	1	17
CASCADEL	Cisticercose	Bovídeos	2	20

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
VERÊ	Cisticercose	Bovídeos	1	20
LUIZIANA	Cisticercose	Bovídeos	1	20
URAÍ	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
ATALAIA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
PITANGUEIRAS	Fascíola hepática	Bovídeos	1	22
IBIPORÃ	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
FLORESTÓPOLIS	Fascíola hepática	Bovídeos	1	7
JOAQUIM TÁVORA	Fascíola hepática	Bovídeos	2	9
RENASCENÇA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	1
MARMELEIRO	Fascíola hepática	Bovídeos	1	2
MARMELEIRO	Hidatidose	Bovídeos	2	3
AMPÉRE	Hidatidose	Bovídeos	2	6
MANDAGUARI	Tuberculose	Bovídeos	1	22
ITAMBÉ	Tuberculose	Bovídeos	1	4
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	Tuberculose	Bovídeos	1	9

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal